

SONIA TEREZINHA ZANOTTI

Revisão do Gênero GLYCYMERIS Da Costa, 1778, da Formação Pirabas (Mioceno Inferior) - Considerações sobre sua Filogenia e Sinonímia (Mollusca-Bivalvia)

Orientador: Cândido Simões Ferreira

Resumo:

A família Glycymerididae que teve seu apogeu durante o Neogeno, está relativamente bem representada na paleofauna miocênica do Brasil, que tem na Formação Pirabas, Mioceno Inferior do Estado do Pará, Maranhão e Piauí, a sua maior expressão sob o ponto de vista paleontológico-estratigráfico.

Em se tratando de uma fauna marinha muito rica, inúmeros são os problemas no que diz respeito a Taxonomia e sistemática, problemas estes que às vezes oferecem difíceis resoluções, considerando que o processo de fossilização que sofreu aquela paleofauna nem sempre foi muito satisfatório, principalmente pela má preservação dos caracteres morfológicos das conchas, impressos nos sedimentos da Formação Pirabas.

Com esta advertência devidamente preconizada pelo nosso Orientador, Prof. Cândido Simões Ferreira, que desde 1957 vem revisando a

paleomalacofauna da Formação Pirabas, aceitamos a incumbência de revisar as espécies do gênero *Glycymeris* daquela Formação, descritas por Charles A. White (1887) e Carlota Joaquina Maury (1925).

Antecedendo a parte de revisão propriamente dita apresentamos o resultado de uma pesquisa bibliográfica com referência à filogenia da família *Glycymerididae* e à sinonímia do gênero *Glycymeris*, bem como uma sinopse geocronológica da Formação Pirabas.